

A photograph of a tunnel interior. The ceiling is covered in numerous long, thin icicles hanging down. The walls are made of dark, rough rock. A road with a white center line and a yellow edge line runs through the tunnel. The lighting is dim, with some light reflecting off the road surface.

PESQUISA BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

12275 JoanaMelo

PROJ 03

O território da CIM Beiras e Serra da Estrela situa-se na Região Centro e ocupa uma superfície territorial de 6.305 Km² correspondendo a 22% do território da Região Centro, e tem cerca de 236.023 habitantes.

O sector mais representativo na Região Centro é o terciário, com 66%. O número de empresas instaladas no território das Beiras e da Serra da Estrela é de 21.611 empresas.

PRINCIPAIS FORÇAS DA CIM

- Localização geográfica estratégica no contexto ibérico;
- Recursos naturais preservados;
- Património natural;
- Potencial turístico;
- Imagem da label "Serra da Estrela";
- Unidades de alojamento turístico (pequena dimensão) e restauração;
- Produtos endógenos de qualidade;
- Existência de Agências de Desenvolvimento local/ regional;
- Integração da Serra da Estrela na rede natura 2000/PNSE (ambiente, turismo, paisagem, qualidade de vida);
- Bacias Hidrográficas (barragens, abastecimento água, energia, pesca, turismo);
- Existência de equipamentos culturais e de lazer;



ALMEIDA
BELMONTE
CELORICO DA BEIRA
COVILHÃ
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO
FORNOS DE ALGODRES
FUNDÃO
GOUVEIA
GUARDA
MANTEIGAS
MÊDA
PINHEL
SABUGAL
SEIA
TRANCOSO

ARQUITETURA





A Torre de Centocelas[1] (em latim: Centum Cellas, Centum Cellæ, Centum Celli, ou Centum Cœli), antigamente também denominada como Torre de São Cornélio, localiza-se no monte de Santo Antão, freguesia do Colmeal da Torre, concelho de Belmonte, distrito de Castelo Branco, em Portugal.

CENTUM CELLAS

Sobre a sua primitiva função, acreditava-se que pudesse ter sido um prætorium (acampamento romano). Entretanto, campanhas de prospecção arqueológica na sua zona envolvente, empreendidas na década de 1960 e na década de 1990, indicam tratar-se, mais apropriadamente, de uma uilla, sendo a torre representativa da sua pars urbana, estando ainda grande parte da pars rustica por escavar.



CASTELO NOVO

TORRE, SERRA DA ESTRELA



CASTELO DE CELORICO DA BEIRA

LENDA DA TRUTA:

A história de Celorico da Beira está vincada nos diversos cercos de que foi alvo. O mais famoso dos quais ocorreu em 1245 por D. Afonso III atribuindo-se ao alcaide-mor de então, Fernão Rodrigues Pacheco, a célebre Lenda da Truta. Durante o cerco, quando tudo parecia perdido, eis que surgiu nos céus, sobre o castelo, uma águia com uma truta nas garras. A ave deixou cair o peixe dentro das muralhas facto esse aproveitado por Fernão Pacheco. Em vez da truta ter sido cozinhada e distribuída pelos habitantes cercados, este mandou confeccioná-la para ser oferecida ao Bolonhês.

Com este sinal de “abundância”, Afonso III resignou ao cerco libertando Celorico... Na história mais recente, durante as Invasões Francesas, Celorico serviu de quartel-general dos aliados.





FAUNA E FLORA



Nos ambientes áridos e rochosos da zona duriense observa-se a existência de uma grande variedade de aves aquáticas, rupícolas e florestais que se congregam ou se dispersam, de acordo com a sua natureza, em habitats localizáveis nos vales do Douro e do Águeda, particularmente na região de Almofala.

Existe ainda uma grande variedade de aves rupícolas.

Mamíferos: lobo ibérico, gato-bravo, rato-de-cabrera, javali, geneta e, nas grupas, colónias de morcegos.

Esta área apresenta uma grande variedade de fauna e flora.



FIGUEIRA DO CASTELO RODRIGO





COVÃO DOS CONCHOS

Apesar da sua aparência, esta abertura surreal numa Lagoa da Serra da Estrela, na verdade não é um portal para qualquer outra época ou lugar, mas sim um funil artificial que conduz água a um longo túnel. Embora pareça um buraco natural alinhado com cascatas, o Covão dos Conchos é, de facto, uma maravilha da engenharia.

Este lago nas montanhas da Serra da Estrela foi criado artificialmente em 1955 durante a construção da barragem hidroeléctrica nas proximidades. Em vez de construir um canal para transportar a água entre a Ribeira das Naves e a Lagoa Comprida, os engenheiros do projecto decidiram perfurar um túnel através da montanha para conectar os dois lagos.



CHURRA DO CAMPO



A Cereja da Cova da Beira IGP é um produto de origem portuguesa com Indicação Geográfica Protegida pela União Europeia (UE) desde 21 de junho de 1996.[1]

A Cereja da Cova da Beira é uma das espécies fruteiras de maior peso na economia agrícola regional. É o ex-libris da Cova da Beira, sendo-lhe já atribuída a designação de "ouro vermelho". A plantação de cerejeiras começou nos finais do séc. XIX, mas o seu desenvolvimento económico deu-se apenas a partir de 1950.

GASTRONOMIA

- Queijo da Serra da Estrela (Denominação de Origem Protegida)
- Queijo de Castelo Branco (Denominação de Origem protegida)
- Queijo Amarelo da Beira Baixa (Denominação de Origem Protegida)
- Queijo Picante da Beira Baixa (Denominação de Origem Protegida)
- Borrego Serra da Estrela (Denominação de Origem Protegida)
- Borrego da Beira (Indicação Geográfica Protegida)
- Cereja da Cova da Beira (Indicação Geográfica Protegida)
- Maçã da Cova da Beira (Indicação Geográfica Protegida)

CEREJA
DA COVA DA BEIRA



**OUTRAS
REFERÊNCIAS
E ESBOÇOS**

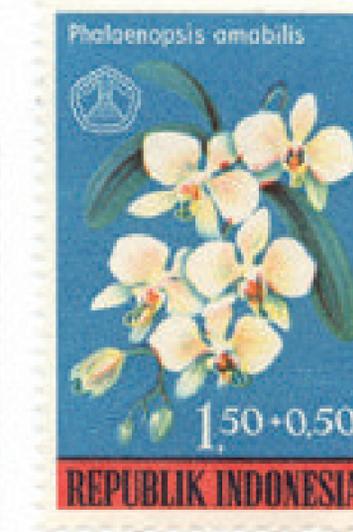
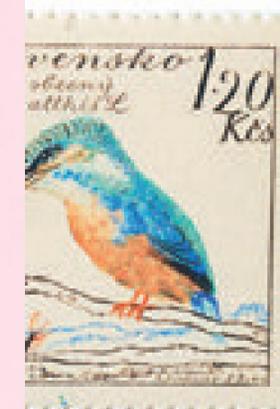
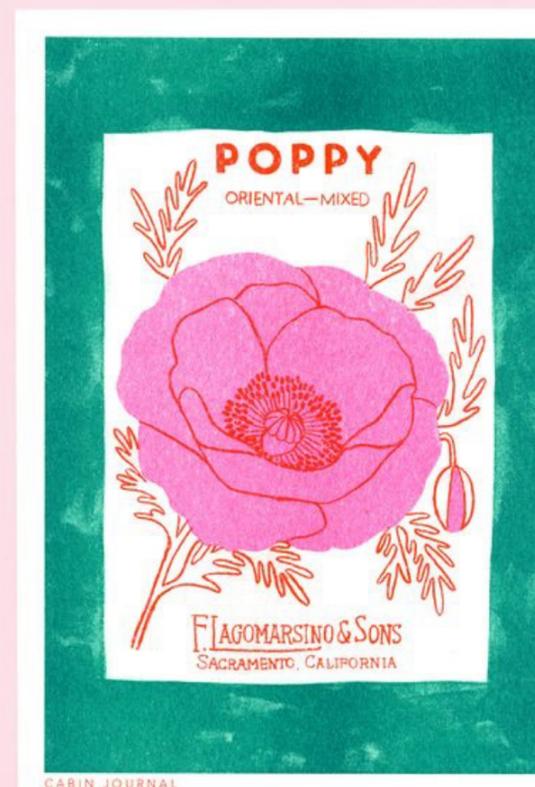




Nas últimas décadas, por causa das novas tecnologias, as pessoas enviam menos correspondência e, quando enviam, é raro escolherem os selos conforme as emoções que querem transmitir. No entanto, os selos continuam a ser importantes, mas já não apenas como franquia ou como elementos de personalização da correspondência.

Por recorrerem a materiais e técnicas de impressão inovadoras, os selos e as emissões filatélicas que incluem também blocos e bilhetes-postais, entre outros produtos, estão na vanguarda da experimentação gráfica. E sobretudo por evocarem a memória de personagens, objetos e acontecimentos emblemáticos da história e da cultura de um país ou de uma região são expressões da identidade e do património desse coletivo e veículos da sua difusão pelo mundo.

Fonte: CTT





BIBLIOGRAFIA

<https://cimbse.pt/wp-content/uploads/2016/08/guia-de-alojamentos.pdf>

<http://amantesdeviagens.com/conhecer-portugal/distrito-guarda/aldeia-historica-almeida/>

<https://www.espiritovianjante.com/aldeia-historica-de-belmonte/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Celorico_da_Beira

https://pt.wikipedia.org/wiki/Covilhã#Universidade_da_Beira_Interior

https://pt.wikipedia.org/wiki/Figueira_de_Castelo_Rodrigo#Flora

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Fundão_\(Castelo_Branco\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fundão_(Castelo_Branco))

<https://www.guiadacidade.pt/pt/poi-gouveia-16995>

<https://www.vortexmag.net/15-fantasticos-locais-para-visitar-no-distrito-da-guarda/>

<https://cm-manteigas.pt/oferta-turistica/o-que-visitar/>

<https://cm-meda.pt/concelho/>

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Castelo_Bom.jpg

<https://designbundles.net/chilipapers/26871-watercolor-flowers-clipart>

https://www.pinterest.pt/pin/77264949833208406/?nic_v1=1arbA1%2FDB%2Fqf9gs9qVCe%2FY1tzP-KL3C0HNwH5ND9iPgb7gPUOmrhKVIRHCv3hiP0ooG

<https://cidadedacovilha.blogs.sapo.pt/491.html>

<https://ncultura.pt/e-portugues-um-dos-melhores-queijos-do-mundo/>

<https://www.evasoes.pt/cronicas/12-vinhos-da-beira-interior-a-nao-perder/648948/>

<https://www.youtube.com/watch?v=bTtxX0BIgSU>

<https://www.ctt.pt/particulares/filatelia/historia-do-selo>

Imagens no Google Imagens, Pinterest e própria autoria



